



Trabalhos Científicos

Título: Acalasia Em Crianças E Adolescentes: Importância Do Escore De Eckardt E Manometria Esofágica Na Avaliação Diagnóstica

Autores: LEANDRO ARIKI MIFUNE (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA - UNIFESP), ANA CRISTINA FONTENELE SOARES (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA - UNIFESP), MAURO BATISTA DE MORAIS (DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA - UNIFESP)

Resumo: Introdução: Acalasia é um distúrbio neurodegenerativo da motilidade esofágica com evolução crônica e progressiva, rara em crianças e adolescentes O diagnóstico é sugerido pela clínica e confirmado por exames. A manometria esofágica com aperistalse do corpo esofágico, relaxamento incompleto e hipertonia esfíncter esofágico inferior (EEI) o principal deles. O escore de Eckardt tem sido utilizado para avaliar a gravidade clínica e eficácia do tratamento. Objetivo: descrever características clínicas, escore de Eckardt, exames diagnósticos, estado nutricional e tratamento de uma série de 21 casos atendidos em nosso serviço na última década. Método: As informações foram obtidas por meio de revisão dos prontuários. Foram avaliados o quadro clínico, os resultados de exames, estado nutricional e tratamento realizado nestes pacientes. Foi avaliado também, o escore de Eckardt, que consiste na pontuação dos sintomas: disfagia, regurgitação, dor retroesternal e perda ponderal. Resultados: Dos 21 pacientes, 14(67%) eram meninos, com idade $12,1 \pm 3,0$ anos no diagnóstico. Idade do início dos sintomas $9,6 \pm 3,4$ anos e o tempo para diagnóstico $2,4 \pm 2,3$ anos. Disfagia, impação alimentar e perda ponderal estavam presentes em 19(90,4%), regurgitação em 21(100%) e dor retroesternal em 10(47,7%). A perda ponderal $5,7 \pm 4,7$ kg. Escore de Eckardt 4(19%) Estágio II e 17(81%) no Estágio III. Rx EED mostrou dilatação esofágica e afilamento distal em 18(85,7%). Manometria esofágica apresentou presença de ondas aperistálticas 21(100%), ausência de relaxamento e aumento do tônus do EEI em todos os 21(100,0%). Dilatação esofágica foi realizada antes da cirurgia em 4(19,0%) pacientes. Cardiomiectomia à Heller em 19(90,4%) pacientes. Destes 19, foi realizada funduplicatura em 17. Conclusões: Embora a acalasia seja uma doença rara na pediatria, 21 casos foram atendidos em nosso serviço na última década, sendo 7 nos últimos 2 anos. A maioria dos nossos pacientes apresentavam Escore de Eckardt >6 (Estágio III). Em todos pacientes o diagnóstico foi confirmado pela manometria esofágica.